

CRISE NA ESPLANADA  Cai cúpula do Meio Ambiente

É um desastre, dizem ambientalistas

Avaliação é de que Marina era uma espécie de fiador da credibilidade do País perante a comunidade internacional

NIELS ANDREAS/AE - 24/9/2006

Patrícia Campos Mello
ENVIADA ESPECIAL
CHARLESTON, WEST VIRGINIA

A demissão da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, foi considerada "muito grave" por entidades ambientalistas internacionais e nacionais. Para essas organizações, Marina era uma espécie de "fiadora" da política do governo do presidente Lula quanto ao meio ambiente.

"Do ponto de vista internacional, a demissão de Marina do ministério é muito preocupante e prejudica a credibilidade do governo Lula na questão da defesa do meio ambiente", avaliou ontem Scott Paul, diretor do programa de Florestas do Greenpeace. "A demissão simboliza que o governo Lula não vai mais dar prioridade para a agenda ambiental no País."

O vice-presidente para a América do Sul da entidade Conservation International, José Maria Cardoso da Silva, concorda e classificou como uma desastre a saída de Marina. "É um desastre para o governo Lula. Do ponto de vista internacional, o lastro era a Marina, não a a ministra Dilma (Rousseff) nem nenhum dos ministros que ele tem aí. Ela era tida como o seguro brasileiro do ponto de vista ambiental", afirmou.

De acordo com ele, a saída é ruim até mesmo para o agronegócio brasileiro. "Sem ela, a credibilidade do governo Lula cai significativamente. O pior de tudo é que isso acontece justamente no momento em que vários setores da economia criticam um dos grandes programas do Brasil que é o do etanol", argumentou. "Muitas das críticas são do ponto de vista ambiental. E o governo ainda não provou suas garantias ambientais para expansão do etanol."

O diretor da ONG SOS Mata Atlântica, Mário Mantovani, concorda. "A notícia caiu como uma bomba", contou. "Ter uma pessoa como a Marina era ter um fiador do processo. Ela suportou a briga dos transgênicos, a briga com o Reinhold Stephanes, a questão dos licenciamentos ambientais. O estofo moral dela em um governo tão combatido eticamente como esse era o que dava suporte para nos assegurar", afirmou.

Segundo Mantovani, a preocupação imediata agora entre os ambientalistas é sobre que rumos o governo tomará. "Estamos preocupados que isso vire para o lado do 'liberou geral', porque é isso, no fundo, o que se pensa no governo. A Marina era um empecilho para esse tipo de coisa", explicou.

"O rei ficou nu agora", disse o diretor da ONG Amigos da Terra - Amazônia Brasileira, Roberto Smeraldi. "Ficou explícita e transparente a intenção do

FRASES

José Maria Cardoso da Silva
Conservação Internacional

"Marina era tida como seguro brasileiro do ponto de vista ambiental. Sem ela, a credibilidade do governo Lula cai significativamente"

Mário Mantovani
SOS Mata Atlântica

"A notícia caiu como uma bomba. Ter uma pessoa como a Marina era ter um fiador do processo. Estamos preocupados que isso vire para o lado do 'liberou geral', porque é isso, no fundo, o que se pensa no governo"

Roberto Smeraldi
Amigos da Terra

"O rei ficou nu agora. Ficou explícita e transparente a intenção do governo Lula. Essa coisa de ter o discurso da Marina pregando uma coisa e a prática do governo na direção contrária acabou"

governo Lula. Essa coisa de ter o discurso da Marina pregando uma coisa e a prática do governo na direção contrária acabou."

PAC

Os especialistas apontam o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) como um dos motivos que culminaram com o processo de saída de Marina do cargo de ministra. "Foi um processo de desgaste, principalmente agora, com o predomínio de um ministério centralizado no desenvolvimento a qualquer custo. Certamente devem ter ocorrido muitos atritos entre a ministra da Casa Civil e a ministra Marina", avaliou o vice-presidente da Conservation International.

"O PAC é o que se tem de mais predador", reclamou Mantovani. "Nem os projetos mirabolantes do 'Brasil, esse é um país que vai para a frente', nos anos 70, tinha a capacidade de ser tão ruim quanto este. Porque os militares podiam ser tudo, menos trouxas, eles tinham planejamento", disse.

Para os especialistas, o governo Lula terá agora de se esforçar mais. "O governo vai ter de mostrar um serviço muito bom daqui para a frente. Ele vai ter de tomar medidas ousadas para mostrar que a parte ambiental do Brasil vai ser tratada com qualidade", afirmou Silva. ●

COLABORARAM RICARDO BRANDT E SIMONE IWASSO



GARANTIA - Presença de ministra no governo assegurava que questão ambiental era discutida, diz Mário Mantovani, do SOS Mata Atlântica